

Soldados da luta cristã, sustentemos a chama de nossa fé na vanguarda.

Firam-se-nos os pés ou jorre sangue de nossas feridas, sejamos fiéis hoje e sempre.

Ofereçamos a Deus no campo do mundo o melhor de nossas vidas e em contraposição às trevas de ontem veremos surgir no horizonte, ainda hoje, a gloriosa alvorada que nos espera amanhã.

Abraços muito afetuosos do teu¹²

Abel

Reformador | Janeiro de 1956

¹² Abel Gomes. Não consta do original o local da psicografia.

FAÇAMOS A LUZ



Não olvides quem vai gemendo em rumo incerto,
Na cruz da expiação que chora e desatina,
Varando o turbilhão de miséria e neblina
Entre o vento da noite e a sede do deserto.

Medita e traze à dor o coração desperto
No pão que reconforta e no verbo que ensina.
Desdobra sobre o mal a bondade divina.
Semeia, enquanto é hoje, o amanhã que vem perto.

Embora desditoso, humilhado e sozinho,
Segue plantando o amor nas margens do caminho,
Sustentando contigo a fé sublime e forte.

Ampara, alenta, ajuda, esclarece e levanta,
Que o bem, seja onde for, é a luz piedosa e santa,
Que clareia na Terra e brilha além da morte.¹³

Amaral Ornellas

Reformador | Fevereiro de 1956

¹³ Segundo consta do original, o soneto foi recebido durante reunião comemorativa do aniversário do Centro Espírita Luz e Humildade, de Belo Horizonte, Minas Gerais, na noite de 24/09/1955. Também publicado na edição de outubro de 1978.